

COLUNA PAINEL POLÍTICO

Por Natuza Nery/Folhapress

Tudo ou nada

A cúpula do PT promete um contra-ataque à denúncia apresentada pelo Ministério Público contra o ex-presidente Lula. A tática é dizer que está em curso um "golpe continuado" para impedi-lo de voltar à Presidência em 2018. Dirigentes vão "subir o tom" e reforçar a campanha internacional iniciada com o impeachment de Dilma. Para braços da Lava-Jato, a apresentação da denúncia tal como foi feita pode ter "carregado na tinta" para além caso do triplex, o que provocará reações.

Tiroteio

“Antes tarde do que nunca, mas os custos políticos da demora feriram a democracia brasileira com o golpe do impeachment”.

DA EX-PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF,

sobre a cassação de seu algoz, o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (PMDB-RJ).

Casa cheia

Grupos do partido convocaram militantes para comparecer à entrevista do ex-presidente durante a reunião do partido. A ideia é reproduzir o clima de sua fala no dia em que houve a condução coercitiva.

Cicatriz

Apesar da forte reação, é ponto quase unânime que a denúncia já causou um dano sem precedentes na imagem de Lula.

Alistamento

O PT quer que a defesa do ex-presidente entre na agenda dos movimentos sociais, de todas as instâncias partidárias e das bancadas no Congresso. Reclama que somente o presidente da legenda, Rui Falcão, tem feito o "enfrentamento".

Última chance

Para o partido, o contra-ataque é necessário para evitar o próximo passo: a eventual prisão de Lula. "Ou reagimos agora ou adeus", diz um dirigente.

Régua eleitoral

A campanha à reeleição do prefeito Fernando Haddad (PT) em São Paulo mede os possíveis impactos da denúncia contra o padrinho pela Lava-Jato. "E olha que já não estava fácil antes", diz um integrante do núcleo duro da coordenação.

Vem comigo?

Mesmo diante do racha tucano em São Paulo, a campanha de João Doria (PSDB) ainda espera ter o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso nos programas eleitorais de TV.

Café e leite

A menos de vinte dias da abertura das urnas, o PSDB paulista também cogita convidar Aécio Neves, presidente nacional do partido, para entrar nas propagandas de TV.

Desquite

É cada vez mais consensual no governo a ideia de que o PSDB passará mais um tempo casado

com Michel Temer, mas pedirá o divórcio em 2017. O presidente já disse a aliados ter partilhado de avaliação semelhante com José Sarney.

Pre-pa-ra

O TCU deve julgar na semana que vem as responsabilidades sobre as pedaladas. Ministros indicam que Arno Augustin, ex-secretário do Tesouro Nacional, tende a ser inabilitado do serviço público por oito anos.

Os outros

O tribunal tem dúvidas sobre aplicar ou não a mesma punição ao ex-ministro da Fazenda Guido Mantega. Nelson Barbosa, que também chefiou a equipe econômica de Dilma, e Dyogo Oliveira, atual titular do Planejamento, podem ficar fora.

Chama o reforço

Na reunião com deputados na residência de Rodrigo Maia, Henrique Meirelles (Fazenda) foi alertado de que, sem articulação pessoal de Michel Temer, dificilmente a PEC do teto de gastos passará pela Câmara como quer o Planalto.

Bom aluno

Meirelles passou parte do encontro tomando notas de próprio punho. A previsão otimista é a de votação da proposta em outubro.

Te conheço?

Rogério Rosso (PSD-DF), candidato de Eduardo Cunha (PMDB-RJ) à presidência da Câmara, foi um dos que procuraram o deputado cassado. O peemedebista mandou avisar que não receberia ninguém que se dizia aliado mas que votou para que perdesse o mandato.

"Ponta da língua

Para testar a memória do aliado, um deputado questionou Cunha sobre quais ministros estavam presentes em certo evento. Ele deu não só os nomes, mas também o cardápio e o rótulo do vinho servido – o encontro estará em seu livro sobre o impeachment.

ARTIGOS CHRISTIAN BARBOSA (*)

(*) -

Como identificar um funcionário improdutivo?

Frequentemente, sou questionado sobre como identificar um profissional com problemas de produtividade e de que maneira é possível resolver isso. Essa pergunta tem várias respostas e diversas abordagens, porém sempre ressalto que o primeiro passo é entender que podemos tornar qualquer pessoa mais produtiva.

Isso ocorre porque, da mesma maneira que conseguimos transformar o planejamento das atividades e renovar a energia diária, podemos interferir na forma como uma pessoa produz. Basta identificar o problema e investir em técnicas que ajudem a estimular o desenvolvimento profissional.

Para auxiliar nessa tarefa, selecionei algumas maneiras de identificar um profissional improdutivo e destaquei ações que vão corrigir esse problema. Confira:

Mais desculpas do que resultados

As pessoas produtivas dão um jeito de fazer as coisas acontecerem, diferentemente daquelas que não fazem e procuram desculpas, culpam os outros ou, simplesmente, deixam passar. Essa é a grande diferença entre os profissionais.

Tendência a ser medroso - O funcionário improdutivo é muito medroso. Geralmente, ele tem o hábito de

dizer que não realizou determinada tarefa por conta de inúmeros problemas ou que achou melhor fazer diferente. No entanto, em grande parte das vezes, esse medo é um perfeccionismo, uma forma de não querer errar, o que prejudica a produtividade. Por isso, é papel do líder definir o caminho que o profissional deve seguir; às vezes esse medo surge porque o gestor não ajuda a criar confiança.

Faz hora extra muitas vezes – O profissional que não consegue realizar suas atividades no horário de expediente acaba fazendo hora extra. No entanto, existe uma linha tênue entre a falta de horas e a falta de produtividade. É difícil entender isso, e a recomendação é fazer uma análise básica de quanto tempo você demoraria para realizar determinado trabalho, acrescentar mais 30% ao tempo total e avaliar se o profissional está dentro dessa linha base.

Converse e encoraje a melhora

Ao entender os pontos que levam o profissional à improdutividade, chame para uma conversa e dê argumentos para ele performar melhor no ambiente de trabalho. Entenda que é preciso dar mais confiança, delegar melhor as tarefas e deixar claro como as coisas devem acontecer.

POR DIRCEU DELAMUTA (*)

(*) -

Você leu o manual do seu carro?

Se a resposta para a pergunta for negativa, existe um sério risco em diminuir a vida útil de diversos componentes do seu automóvel, ou dele inteiro. Entretanto, você não é o único a deixar o pequeno livreto de lado.

A grande maioria dos brasileiros não tem o costume de ler o manual do carro e por isso acaba deixando passar pequenos detalhes que prejudicam a manutenção e aumentam os riscos de quebras e acidentes.

A verificação de itens como troca de óleo, higienização do ar condicionado, análise dos sistemas de arrefecimento e freios, alinhamento e balanceamento de pneus podem parecer rotineiros para um condutor, mas podem representar um perigo caso não sejam feitos de acordo com o manual do fabricante. Quando um automóvel é projetado, ele recebe peças específicas para entregar desempenho, economia e durabilidade. Se o proprietário, durante o uso do veículo, não segue as dicas do manual, ele está não só prejudicando o seu carro, mas também o seu bolso.

Vamos exemplificar os pneus. O público tem a ideia de que apenas manter

os pneus calibrados os mesmos já estão bem cuidados. Mas será que somente isso é necessário para garantir segurança e desempenho?

O pneu é um (se não o) dos principais itens de rodagem de um carro. Se o conjunto está desgastado, não há EBD, ABS ou ESP que seja eficiente em situações de emergência. Economia de combustível então, praticamente inexistente. Por isso, entender as siglas e números descritos no próprio pneu e nos textos do manual do veículo é fundamental para uma dirigibilidade segura. O índice TWI, que mede o desgaste do pneu, é um simples sinal no material que indica o momento certo para a troca do item, mas é ignorado por muitos motoristas que não entendem a função do indicador ou sequer sabem da sua existência.

Pesquisas apontam que 25% dos motoristas circulam com pressão dos pneus abaixo do recomendado pelo fabricante. Estudos indicam que 0,2 bar (aprox. 3 libras) abaixo da pressão recomendada pelo fabricante reduz em até 10% a vida útil do pneu.

Se a pressão ficar 0,4 bar (aprox.5,8 libras) abaixo do recomendado, a vida útil do pneu pode cair até 25%. Rodar com 0.4 bares (aprox. 5,8 libras) abaixo da pressão recomendada aumenta em 2% o consumo de combustível.

No manual do veículo, os cuidados com os pneus vão além do indicador TWI. O conteúdo explica os ângulos corretos de alinhamento e balanceamento, a pressão da calibragem, o modelo e medidas ideais para que o carro tenha uma boa performance. Claro que há termos técnicos complicados para um leitor comum, todavia, os centros automotivos especializados em serviços treinam seus profissionais para seguirem o passo a passo da fabricante, e que podem ajudar em casos de dúvidas.

Por isso, da próxima vez que questionarem se você leu o manual do seu carro, tente responder positivamente. Além de ser uma leitura agradável, você passa a conhecer mais seu veículo e aprende a cuidar mais dele, garantindo maior vida útil e economizando com manutenções surpresas.



Contraponto

Solucionado está

Durante audiência da bancada do Rio Grande do Norte na terça-feira (13), um grupo de congressistas discutia como fazer para levar recursos para ampliar o Centro de Convenções do Estado. A obra está com problemas de dinheiro e a empresa que toca o empreendimento ameaça abandonar o projeto.

Diante do impasse, o senador José Agripino (DEM) resolveu dar um palpite:

- O ministro do Turismo poderia ir lá vistoriar a obra e, assim, passar confiança à empreiteira.
- Melhor do que isso é levar logo o dinheiro – rebateu Garibaldi Alves (PMDB).